

I N D I C E

Exercício 1971

1.	<u>APRESENTAÇÃO</u>	1
2.	<u>INTRODUÇÃO</u>	2 a 5
	Gráfico.....	6
3.	<u>ATIVIDADES CULTURAIS</u>	
	Seminários.....	7
	Conferências.....	7 a 10
	Cursos:	
	de férias.....	10
	diversos.....	11
	em outros Estados.....	11
	Congressos.....	12
	Estágios.....	12
	Exposições.....	13
	Representações.....	13
	Viagens de Estudo.....	13
	Pesquisas.....	14
4.	<u>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</u>	
	Posse do Diretor.....	15
	Conselho Departamental.....	16
	Congregação.....	17
	Corpo Docente.....	18 a 20
	Corpo Administrativo.....	21 a 24
	Concursos.....	25 a 26
5.	<u>ATIVIDADES DIDÁTICAS</u>	
	Nº de alunos diplomados a partir de 1969..	27
	Nº de alunos matriculados p/disciplina 1º semestre - 1971.....	28 a 30
	Nº de alunos matriculados por disciplina- 2º semestre - 1971.....	31 a 33

continuação ÍNDICE

5. ATIVIDADES DIDÁTICAS - continuação

Formatura dos ENGENHEIRANDOS de 1971..... 34 a 42

6. MOVIMENTO FINANCEIRO 43 a 47

7. BIBLIOTECA 48 a 56

ANEXOS

a) - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DOS MATERIAIS..... 57 a 63

b) - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA... 64 a 66

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

ESCOLA POLITÉCNICA

Salvador, 13 de março de 1972

Magnífico Reitor

Tendo assumido a Diretoria da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, na qualidade de Substituto Eventual do Vice-Diretor, devido ao falecimento, no dia 13 de fevereiro, do seu eminente Diretor Professor DR. GUILHERME BITTENCOURT DE SOUZA ÁVILA, - figura insigne de professor que honrou a nossa Universidade, como honraria qualquer outra onde professasse, tanto pelo seu valor intelectual, e raras qualidades didáticas, como pelos inexcitáveis dotes morais, - vimos, em cumprimento a dispositivo regimental, apresentar a Vossa Magnificência o relatório a nual das atividades daquela Escola.

Magno P. S. Valente
Magno dos Santos Pereira Valente

Diretor substituto

MV/CAB

2 - I N T R O D U Ç Ã O

Não teríamos bem cumprido a nossa tarefa, se nos limitássemos ao relato frio dos fatos ocorridos em 1971, em nossa Escola, diante da situação precária em que se encontra, e que vem se agravando de ano para ano, tanto sob o ponto de vista administrativo e financeiro, como, sob o aspecto funcional e didático. Cumprimos assim o dever de apresentar a Vossa Magnificência um resumo das deficiências atuais da Escola Politécnica, não só para que possam ser sanadas, na medida do possível, confiantes no real interesse, já demonstrado por Vossa Magnificência, em soergue-la ao nível que de justiça lhe compete, como para ressaltarmos a responsabilidade dos órgãos dirigentes da Escola.

I - SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.

O gráfico anexo dispensa palavras e mostra, na sua crueza, a situação crítica da Escola, sob o aspecto financeiro. Continuando a tendência atual, em 2 anos a dotação global (exclusive pessoal) cairá praticamente a zero, mas, como evidentemente isso não seria possível e ela reduzir-se-á aos encargos normais, que por sua vez estão reduzidos a 60% do seu valor em 1969. Enquanto isso, a população estudantil cresce rapidamente, e apesar de uma certa reação da Escola - que sente não poder atender a esse aumento - o controle foge-lhe das mãos, e o que vemos é a massificação do ensino, sem os meios apropriados, vale dizermos, a deterioração progressiva de sua qualidade. Ao número de alunos do gráfico, deve-se acrescentar cerca de 400 de outras unidades que cursam disciplinas da nossa Escola.

Administrativamente, a situação também tem se a gravado com a falta de substituição para os funcionários falecidos, aposentados e exonerados, além dos que praticamente são inválidos, pois devolvidos à atividade pelo Serviço Médico, com a recomendação de não poderem executar quase que nenhum serviço.

Quanto ao estado de conservação do prédio da Escola, basta dizermos que inauguração há onze anos e meio, não sofreu reparos gerais, oferecendo atualmente aos que o visitam ou nele labutam um espetáculo não condizente com as suas altas finalidades. Esses reparos são urgentes, pois com a saída dos Institutos de Física e Química impõe-se uma redistribuição do espaço para o fim de se rem instalados condigna e definitivamente os sete Departamentos e seus laboratórios, com os equipamentos que es tão a chegar devido ao Convênio MEC-LESTE EUROPEU.

Não podemos deixar de manifestar a nossa estranheza quanto à insignificante verba de Cr\$ 5.000,00 para aquisição de livros, em uma Escola que ministra quatro cursos de Engenharia, cada um constituindo-se em uma verdadeira constelação de especialidades tecnológicas.

II - SITUAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

Dispõe atualmente a Escola de 83 docentes, em exercício inclusive Auxiliares de Ensino, sendo 11 em regime de Dedicção Exclusiva e 10 em regime de 24 horas de trabalho.

São lecionadas, por semestre 69 disciplinas correspondendo no 1º semestre a 86 turmas e um total de 4331 alunos e no 2º semestre a 82 turmas e 3537 alunos (dados de 1971). O que nos dá, respectivamente, as médias de 50

Como cerca de 50% das disciplinas devem ter práticas de laboratório, vemos como é flagrante a deficiência do nosso corpo docente, com quase todos os seus membros, inclusive os Auxiliares de Ensino regendo Disciplinas e sem ajudantes para aulas práticas a turmas que devem ser de 25 alunos no máximo. De fato, alguns Departamentos possuem um número de docentes igual ao de Disciplinas, impossibilitando o afastamento de qualquer deles para fazer o Mestrado nos Centros de Pós-Graduação, o que é imprescindível para a formação dos novos quadros do magistério.

Sabemos que o mal não é somente nosso, porém insistimos em que a nossa situação é talvez a mais crítica na Universidade. Assim, enquanto dispomos de 83 docentes para 69 disciplinas em mais de 80 turmas, a Faculdade de Medicina possui 231 docentes para 20 disciplinas e 23 turmas; o Instituto de Ciências da Saúde, 101 docentes para 21 disciplinas e 28 turmas; Odontologia, 44 docentes para 16 disciplinas e 16 turmas; Instituto de Química, 36 docentes para 13 disciplinas e 26 turmas, Instituto de Geociências, 59 docentes para 37 disciplinas e 48 turmas. Além do mais, essas Unidades, salvo Odontologia, possuem uma porcentagem de docentes em regime da COPERTIDE maior do que a nossa, o que evidentemente agrava a nossa desvantagem. Ainda para comparação, lembramos que quanto a pessoal docente e número de disciplinas, estamos praticamente igualados à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, quando é evidente que o nosso ensino requer uma dose muito maior de práticas de laboratório e portanto maior número de Auxiliares de Ensino.

Em relação ao regime de tempo integral e dedicação exclusiva, iniciativa de grande alcance para a profis-

da não criada (de pessoal auxiliar e material) corre o risco de não frutificar, salvo exceções isoladas.

Em nossa Escola, já houve casos de desistência, reduzindo o pequeno número dos que se dedicam integralmente ao magistério e pesquisa.

Eis, Magnífico Reitor, em largas pinceladas, o quadro melancólico que retrata a Escola Politécnica e que nos leva a duvidar da tão propalada e reconhecida "prioridade da Educação" Parece-nos que não houve ainda a necessária conscientização da urgência do problema em face do imperativo do desenvolvimento nacional.

Cumprimos o dever de justiça de agradecer a colaboração eficiente e dedicada da equipe da Secretaria da Escola, sem a qual não nos seria possível a elaboração do presente relatório, em tempo hábil.

INTRODUÇÃO

Na observância do que estatue o regimento da unidade apresenta-se o relatório das atividades da Biblioteca durante o ano de 1971. Os trabalhos decorreram normalmente e, dentro das possibilidades e dos poucos recursos contando com o apoio e entendimento do grupo, a Biblioteca conseguiu realizar uma tarefa profícua.

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Salvador, 11 de janeiro de 1972

Senhor Diretor

Como Chefe em exercício do Departamento de Engenharia Química, vimos cumprindo exigência regimental, apresentar a V.S.o relatório das atividades do Departamento no ano de 1971.

1 - ATIVIDADES DIDÁTICAS

Como é sabido de V.S., o ponto de estrangulamento, em nosso Departamento, é o Curso de Mecânica dos Fluidos I, que no 1º semestre foi dado a mais de 200 alunos, em duas turmas. Com a contratação do Prof. José Clodoaldo Silva Cassa, e sua designação para auxiliar o Prof. Newton Hart Cerqueira Lima, o curso funcionou com mais regularidade do que no ano anterior e foi obtido um melhor nível de eficiência. Os outros Cursos funcionaram normalmente, se bem que com as deficiências já conhecidas quanto às Práticas em Laboratório. No entanto, é de justiça ressaltarmos o trabalho do Prof. José Adeodato de Souza Neto, auxiliado pelo Prof. José Clodoaldo Silva Cassa, na recuperação dos Laboratórios básicos do Departamento de Engenharia Química, permitindo a realização de proveitosas aulas práticas nas Disciplinas de Fenômenos de Transportes, Operações Unitárias da Indústria Química I e II e Mecânica dos Fluidos II. No 1º semestre o Prof. Magno dos Santos Pereira Valente lecionou, além de Termodinâmica Técnica I, a Disciplina Máquinas Térmicas IV, do Departamento de Engenharia Mecânica, com a devida autorização do nosso Departamento. No 2º semestre, o referido Professor lecionou Termodinâmica Técnica II e substituiu, a partir de meados de setembro, o Prof. Carlos Espinheira de Sá, na regência de Termo

dinâmica da Engenharia Química II, por ter o mesmo se afastado por motivos de saúde. Ainda quanto às atividades docentes devemos mencionar o desligamento do regime de tempo integral e dedicação exclusiva do Prof. Antonio Carlos Teixeira Franco, a partir de agosto, fato esse que veio agravar a situação do Departamento, em vista da eficiência e operosidade daquele Prof. Por outro lado cabe-nos registrar a realização do Concurso para Professor Adjunto, sendo classificado em 1º lugar e já empossado, o Prof. Dr. José Adeodato de Souza Neto, que passa assim a compor efetivamente os quadros do Departamento de Engenharia Química e de cujo valor e dinamismo muito esperamos.

2 - ATIVIDADES DE PESQUISA

Essas atividades foram prejudicadas pela sobrecarga didática e falta de recursos financeiros. Os estudos sobre o aproveitamento de energia solar para refrigeração continuaram, sendo efetivados:

- 1º - Conclusão do Trabalho "DISPONIBILIDADE DE ENERGIA SOLAR EM SALVADOR" pelo Prof. Magno S.P. Valente.
- 2º - Projeto de um coletor de energia solar pelos Profs. José Adeodato de Souza Neto e José Clodoaldo Silva Cassa.
- 3º - O Prof. Magno S. P. Valente iniciou os estudos sobre "CONFÔRTO TÉRMICO NO CLIMA DE SALVADOR".

3 - OUTRAS ATIVIDADES

O Prof. José Adeodato de Souza Neto manteve entendimentos para a vinda do Prof. R. E. Carlyle, no corrente ano; o referido Prof. é especialista em Engenharia do Petróleo e Mito -

Cursos de Extensão e orientar pesquisas.

Não podemos concluir este relatório (sucinto) sem mencionarmos dois fatos. O primeiro é que o fizemos na qualida-
de de substituto do Prof. José Gões de Araújo, que se afastou
em gozo de licença prêmio, e, no fim do ano pediu exoneração
da Chefia do Departamento. O segundo, é para registrar que des-
de junho estamos sem uma Secretária, em vista do pedido de de-
missão da funcionária Sra. Waldete Rocha. Sabemos do interes-
se de V.S. junto à Reitoria para solucionar o caso, mas apro-
veitamos a oportunidade para renovar o nosso apêlo no sentido
de breve solução.

Magno dos Santos Pereira Valente
Chefe do Departamento de Engenha-
ria Química, em exercício.